

PELO FIM DAS CRISES DAS MINORIAS E RUMO AO DESENVOLVIMENTO DA MAIORIA

Realmente é muito simples cobrar COMANDO.

Difícil é decidir quando os interesses são particulares de federações e não da maioria de nossos filiados.

Em nenhum momento a CBBOL propôs mudar nada, nossas filiadas causaram tudo que se arrasta a 17 dias.

A solicitação da Bahia quanto ao Sênior e agora seu adiamento, me parece que não afeta mais ninguém, mesmo assim não vejo resposta ou conclusão de nenhuma das filiadas e o tempo passa e daqui a alguns dias poderei ser acusado de culpado da compra antecipada de passagens...

Quanto a Minas, recebemos email, no início deste mês, reafirmados a todos pela própria presidente local:

"A mudança da data da Taça BH, por motivos operacionais de realização e apoio, partiu da FMBOL e foi passada para a CBBOL e Casa Comercial Boliche Del Rey em 5 de Fevereiro."

Cumprimos nossa obrigação de consultar a todos e zelar por uma harmonia e garantir que não houvesse coincidência de datas, como a proposição gerava intervalo de apenas uma semana, buscamos consenso de um mínimo de 11 dias entre os eventos, baseado que já aconteceria dentro do 1o. Calendário já aprovado e não questionado por ninguém distancia entre TAÇAS Brasília e BH.

Aqueles que me cobram se o prazo foi curto para respostas, apenas 48 horas, não levam em conta que a filiada proponente ressaltou:

Que o fazia dentro do prazo de 90 dias anteriores ao evento

Prazo este não obrigatório, mas de costume, sempre respeitado pela maioria.

Esta foi nossa única razão de consultá-los em tão curto tempo e sem ser REPETITIVO reafirmo:

NO PRAZO PROPOSTO nenhuma federação dentro do Tópico de discussão, se opôs. Importante ressaltar que o Rio de Janeiro, por seu presidente em resposta a outro item em email de assunto diferente em seu final se posiciona (reenvio abaixo na integra):

"Quanto a Bahia ser sede do Brasileiro Sênior acho que seria justo pelo fato de não ter nenhum Brasileiro programado para este estado. E não me oponho para que BH mude sua data, acho que só teria de saber se pessoas de outros estados já teriam comprado passagens para este evento, como a maioria dos atletas do Rio vão de carro, esta mudança não traria prejuízos para nós. Acho que seria mais importante a opinião de Mato Grosso, Bahia que pode haver atletas que tenham se programado para o evento. Caso tenha atletas que sofreriam prejuízo com esta mudança, ai sou contra a mudança da data."

O PRESIDENTE do Rio, mesmo respondendo fora do email proposto:

(aproveito o exemplo para pedir que quando tenhamos um assunto em discussão ali respondamos, pois como no caso em questão, seu posicionamento veio no rodapé de uma resposta sobre o tema sub sede de tercetos, o que nos dificulta a pesquisa quando queremos apurar as respostas do tópico específico)

Afirma que como Rio não se opõe, apenas recomenda que levemos em conta as opiniões de Mato Grosso e Bahia, um não opinou e outro concordou.

Findo o prazo, comunicamos a todos e publicamos em 7 de fevereiro, uma quinta feira, diferente do que me acusam, não havia começado o Carnaval.

Sete dias depois recebi o 1º. Questionamento e fomos firmes e imediatos na resposta, além de fatos nos argumentos incluímos razões da AGE e das praticas anteriores, ainda assim fomos questionados por um atleta que “tradição e notório saber”, que sugeriu que o Jurídico se posicionasse.

Pedimos um Parecer formal, que emitido atestava que nada contrariava princípios legais, este atleta respondeu satisfeito e mesmo embasados no respaldo do Parecer ainda pedimos o posicionamento dos 2 estados solicitantes e recebemos sua Confirmação.

Os demais fatos todos conhecem, se existe um prejuízo de uma multa de remarcação de passagem do Jamil e da Lea, não podemos dar margem a que tantos outros não se programem ou daqui a dias nos responsabilizem por seu novo prejuízo.

Minhas noites de sono e insônia (neste momento são 3 e 50 da manhã) valem mais que estas duas multas que me proponho se necessário a ressarcir como Pessoa Física não como CBBOL e precisamos que a maioria da comunidade como o Gilson que quer jogar como amante do Esporte se decida.

Não podemos mais ficar em opiniões conflitantes e achismos, temos fatos e pareceres legais, não somos investigadores para analisar se são subjetivos *motivos operacionais de realização e apoio*, sempre demos credibilidade aos pleitos das filiadas e tratamos com mais democracia que a media das gestões passadas e somos acusados de falta de COMANDO.

Que maior credibilidade vocês querem do que minha proposta repetida por varias vezes de **delegar a um Conselho gestor, a uma comissão indicada por vocês ou a um DT da confiança de vocês**, alias tanto o Tuca (que nunca reclamou de minha ingerência em suas decisões) quanto o Fábio que o substituiu , foi indicação de vocês, **o COMANDO da área de Alto rendimento (Ranking, Convocações, seu calendário específico)**.

Apenas seguiria buscando cuidar do desenvolvimento das outras áreas tão esquecidas e necessárias, mas sempre nos envolvemos em crises geradas pelos interesses do ALTO RENDIMENTO e a maioria fica em 2º. plano.

Tenho obrigação e me propus deste o inicio a dar atenção especial, aos jovens, mulheres, esporte de recreação e divisões inferiores, federações fora do eixo. Inclusão dos praticantes em boliche de cordinha e ações institucionais.

Se tivermos perfeita compreensão que são focos diferentes evoluiremos, caso contrario seguiremos administramos crises que interessam a uma minoria.

Cesar Maciel

23/02/2013